



*GRUPO PARLAMENTAR*  
*ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL DOS AÇORES*  
*VII Legislatura*

---

Visita Estatutária do Governo Regional  
às Flores – 04/04/21  
Paulo Valadão

Senhor Presidente

Senhores Deputados

Senhor Presidente e Senhores Membros do Governo

No mês de Março o Governo Regional efectuou a visita Estatutária às Flores e esta visita tem de ser enquadrada no tempo; ou seja, este é o último ano da presente legislatura e numa ilha como as Flores que durante toda esta legislatura apenas recebeu promessas e mais promessas, estudos e ante-projectos, o Governo Regional agora sente-se no dever de justificar o que não fez, sente a necessidade de prometer muito e anunciar obras – para serem executadas – mas se há população que tem perspicácia para analisar o que foi feito e o que deveria ter sido feito e não foi, é a da Ilha das Flores, conforme o tem comprovado através do evoluir da sua história passada e recente.

Senhor Presidente

Senhores Deputados

Senhor Presidente e Senhores Membros do Governo

No Comunicado do Conselho do Governo de 23 de Março estava escrito, e cito “Encarregar o Secretário Regional dos Assuntos Sociais de diligenciar a conclusão do processo de transferência em curso de um médico, bem como iniciar o procedimento de contratação de um quarto clínico para o Centro de Saúde de Santa Cruz das Flores”, fim de citação.

Prometer é fácil, agora cumprir pode ser muito mais difícil. Efectivamente, há muitos, muitos anos, que nas Flores não se verificava o que tem acontecido nos últimos tempos, ou seja, a Ilha ter ao serviço apenas um médico de clínica geral.

E, mais uma vez na presente semana e no que diz respeito à prestação de cuidados de saúde primários, apenas está de serviço um clínico geral. Repito, neste momento apenas está ao serviço de toda a população das Flores um médico de clínica geral. E, não está em causa o esforço, a dedicação, a capacidade, o espírito de sacrificio dos médicos, clínicos gerais, que prestam

serviço nas Flores. A realidade é que não se pode exigir que os médicos de clínica geral exerçam a sua actividade 24 horas por dia, durante vários dias consecutivos. O que se passa nas Flores é uma situação insustentável. Não haverá nenhum clínico que possa assumir, por muito tempo, aquilo que neste momento se exige àqueles que trabalham nas Flores. É da responsabilidade do Senhor Secretário Regional o estado a que chegaram os cuidados de saúde primários na Ilha das Flores; a população das Flores não pode ter disponível apenas um clínico geral; e, um clínico geral, não pode, durante vários dias, ser único, para a população de toda a Ilha.

Senhor Secretário dos Assuntos Sociais resolva a situação! É necessário e é urgente que o faça.

Senhor Presidente

Senhores Deputados

Senhor Presidente e Senhores Membros do Governo

Não pretendemos falar só de desgraças, por isso é positiva a decisão que o Governo Regional tomou relativamente à implementação de voos da SATA para as Flores, aos Domingos, em Junho, Julho, Agosto e Setembro. Ainda não é o suficiente, porque o que é necessário é que a SATA faça uma ligação às Flores em todos os Domingos do ano. Mas, não há bela sem senão, e em relação às Flores já nos habituámos às anomalias; assim não é útil, aos voos de Domingo em Junho e Setembro, o facto deles não constarem dos horários de Verão distribuídos pela SATA. A justificação não é necessário ser dada, porque se dirá que a decisão quando foi tomada já o horário estava feito. No entanto, consultei o horário da SATA, no seu site, através da Internet; e, pasme-se, mas a verdade é que a SATA no seu site continua sem ter voos aos Domingos, para as Flores, em Junho e Setembro. Não compreendemos, mas há de facto muitas coisas da política aérea deste Governo e da SATA que ninguém compreende...

Senhor Presidente

Senhores Deputados

Senhor Presidente e Senhores Membros do Governo

Não foi minha intenção analisar a última visita deste Governo às Flores; apenas tecer algumas considerações sobre a matéria.

Atribuir subsídios a instituições das Flores, achamos bem, mas que cheguem em tempo útil, ou seja, antes de Outubro; celebrar contratos e iniciar obras, achamos bem, mas que se iniciem as obras de imediato; pôr a ETAR a funcionar, achamos bem, mas que ela seja posta a funcionar quanto antes; recuperar a fábrica da baleia, para museu, achamos bem, mas que se inicie a obra de recuperação, de imediato...

Senhor Presidente

Senhores Deputados

Senhor Presidente e Senhores Membros do Governo

A Ilha das Flores continua muito longe do desenvolvimento que necessita para que aqueles que lá vivem tenham uma qualidade de vida que lhes permita sentirem-se bem, sentirem-se com cada vez mais vontade de lá continuar a viver, e para que muitos florentinos que vivem fora e outras pessoas que por lá passam, sintam o desejo de se fixarem nas Flores. Para isso há muito que fazer e ainda levará alguns anos para ser feito.